Teste — Leitura Gráfica: Revoluções do Século XIX

8.º Ano | História | 20 valores | 10 questões

> **Instruções:** Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

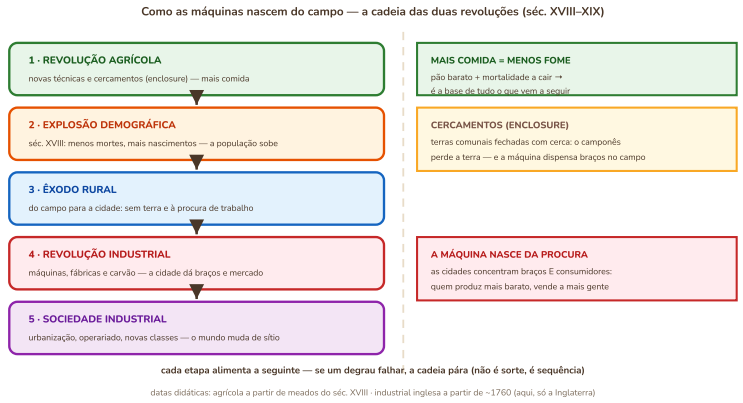


Figura 1 — A cadeia das duas revoluções.

1. (2 val) Sequência (Figura 1): as cinco etapas por ordem e o que cada seta significa.

2. (2 val) Enclosure (Figura 1): o que acontece com a terra e com o camponês — e o que isso desencadeia.

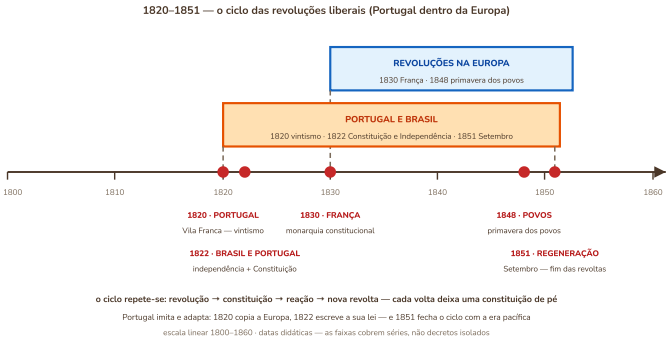


Figura 2 — O ciclo das revoluções liberais (1820–1851).

3. (2 val) As cinco datas (Figura 2): 1820 · 1822 · 1830 · 1848 · 1851 — o que cada uma marca.

4. (2 val) Ciclo (Figura 2): explica «revolução → constituição → reação → nova revolta» com dois exemplos da figura.

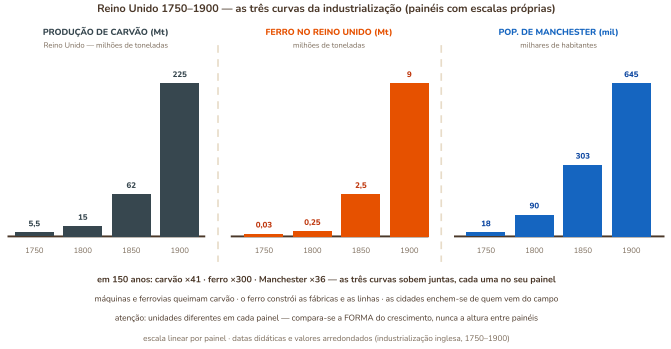


Figura 3 — Carvão, ferro e Manchester em barras.

5. (2 val) Painéis (Figura 3): o que cada um mede, a unidade e os valores de 1750 e 1900.

6. (2 val) Escalas (Figura 3): porque é que os três painéis não se podem pôr na mesma escala? E o que provam em conjunto?

7. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «A industrial vem antes da agrícola.» ( ) b) «1848 é a Primavera dos Povos.» ( ) c) «Manchester cresce linearmente.» ( )

8. (2 val) Leitura cruzada (1 e 3): que etapas da cadeia alimentam diretamente as barras de Manchester e as de ferro? Explica.

9. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): economia em cadeia e política em ciclo — porque é que as duas formas são diferentes?

10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.

© 2026 Estudantices

Soluções — Revoluções do Século XIX

1. (2 val) agrícola → explosão demográfica → êxodo rural → industrial → sociedade industrial. Cada seta = «por isso»: mais comida permite mais gente, a gente muda-se para a cidade, a cidade dá braços e mercado à fábrica.

2. (2 val) com os cercamentos as **terras comunais são fechadas** — o camponês perde a terra e a máquina dispensa braços no campo → sai o êxodo rural (etapa 3), que alimenta operariado e consumidores das etapas 4–5.

3. (2 val) 1820 → **Vila Franca**, vintismo em Portugal · 1822 → **Independência do Brasil E Constituição portuguesa** · 1830 → **revolução de Julho (França)** · 1848 → **primavera dos povos** · 1851 → **Setembro/Regeneração**, fim das revoltas.

4. (2 val) exemplos: (1) 1820 (revolução) → 1822 (constituição) → reação miguelista → 1834 (liberais vencem); (2) 1830 (revolução francesa) → repressão → 1848 (nova vaga). Cada volta deixa **mais leis e assembleias de pé**, mesmo quando a reação vence o momento.

5. (2 val) carvão (Mt): **5,5 → 225** · ferro (Mt): **0,03 → 9** · Manchester (mil habitantes): **18 → 645**. Três métricas da mesma revolução: energia, matéria e gente.

6. (2 val) porque as **unidades são incomparáveis** (225 Mt vs 9 Mt vs milhares) — na mesma escala o ferro desaparecia; cada painel tem escala própria e **compara-se a forma, não a altura**. Em conjunto provam o **triplo crescimento simultâneo** do séc. XIX britânico.

7. (2 val) a) **F** — a cadeia é sempre agrícola primeiro b) **V** — é o marco de 1848 c) **F** — é acelerada: 18 → 90 → 303 → 645 (curva em J).

8. (2 val) A etapa 3 (**êxodo rural**) enche as barras de Manchester: é o campo que fornece os habitantes (18 → 645 mil). As etapas 4–5 puxam os outros dois painéis — as fábricas e ferrovias (etapa 4) exigem **ferro** e queimam **carvão**: cada painel é a medida material de uma etapa da cadeia.

9. (2 val) Leitura cruzada (1 e 2): enquanto a economia sobe em **cadeia** (sem parar), a política dá **ciclos** (vai e vem) — e mesmo assim o saldo cresce: as constituições sobrevivem às reações como as fábricas aos cercamentos. Duas formas de progresso: uma é linha, a outra é espiral.

10. (2 val) Figura 1 → **porque é que a fábrica nasce do campo** (causa e efeito) · Figura 2 → **quando e onde as revoluções acontecem** (datas e lugares) · Figura 3 → **quanto e como cresce** (medidas e formas).

Nota de correção: 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. Sempre a mesma pergunta: que figura responde a isto?

© 2026 Estudantices